UNIVERSIDADE ABERTA UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO





Planeamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informação Trabalho Grupo - Topico 3

Pedro Morais - 2401849

Hugo Gonçalves - 2100562

Pedro Moro - 2001642

Luis Peixoto - 2402741

Mestrado em Engenharia Informática e Tecnologia Web 2025

Índice

1	Intr	odução	1
2	Miss	lissão e Estratégia	
3	Org	anização	1
	3.1	Atores Internos e Externos	2
4	Pro	cessos de Negócio	2
5	Info	rmação e Aplicações	2
	5.1	Sistemas de Informação Existentes	3
6	Que	stões	3
	6.1	O Contexto da DMHU	3
	6.2	Produtos e Serviços de Negócio	3
	6.3	Estrutura da Organização	3
	6.4	Relação entre Processos e Serviços de Negócio	3
	6.5	Visão Geral dos Processos de Negócio	4
7	Con	siderações Finais	4

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1 Introdução

Este relatório descreve a arquitetura empresarial atual ("AS-IS") da Direção Municipal de Higiene Urbana (DMHU), entidade da Câmara Municipal de Lisboa (CML), com base na documentação fornecida no âmbito da unidade curricular de Planeamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informação (PDSI). O objetivo é estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento futuro da arquitetura "TO-BE", com foco na transformação digital no contexto de uma Lisboa enquanto Smart City.

2 Missão e Estratégia

A missão da DMHU é assegurar a gestão do sistema integrado de resíduos urbanos do município de Lisboa e gerir a frota municipal, promovendo a sustentabilidade e a qualidade de vida urbana.

A estratégia da unidade integra-se na estratégia geral da CML, destacando-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Estudos e procedimentos para uma cidade sustentável;
- Políticas de manutenção do espaço público;
- Sustentabilidade ambiental com reciclagem e reutilização;
- Renovação da frota com energias alternativas;
- Ferramentas de gestão para otimizar recursos.

3 Organização

A DMHU está organizada em duas grandes estruturas: o **Departamento de Higiene Urbana (DHU)** e o **Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica (DRMM)**. Estes são apoiados por sete estruturas superiores, como o Gabinete de Apoio à Direção (GADM), Núcleo Jurídico (NJ), Núcleo de Gestão do Orçamento (NGOC), Núcleo de Armazéns (NA), entre outros.

3.1 Atores Internos e Externos

Os atores internos incluem colaboradores das várias unidades e departamentos da DMHU. Os atores externos envolvem:

- Cidadãos (através de plataformas como "Na Minha Rua Lx");
- Juntas de Freguesia;
- Entidades reguladoras como a ERSAR;
- Prestadores de serviços e empreiteiros;
- Entidades municipais parceiras (como GOPI, DSI, etc.).

4 Processos de Negócio

A DMHU possui cinco processos principais:

- Gestão da Recolha de Resíduos inclui planeamento de circuitos, gestão de contentores, execução da recolha e registo de dados;
- 2. Gestão da Relação com o Cidadão interação com o GOPI e análise de pedidos;
- Gestão de Recursos Humanos cadastro, ocorrências, formação, fardamento, desempenho, férias;
- 4. **Gestão do Armazém** pedidos de materiais, controlo de stocks;
- Gestão da Frota coordenação com outras unidades municipais, manutenção e operacionalidade.

5 Informação e Aplicações

Os principais fluxos de informação incluem:

- Ordens de trabalho e folhas de consulta;
- Equipamentos (viaturas, máquinas, EPI's);

• Registos de funcionários e sua performance;
• Gestão de stocks e armazém.
5.1 Sistemas de Informação Existentes
• Na Minha Rua Lx — plataforma de interação com o cidadão;
• LxRequests — gestão de pedidos e reclamações;
• RH2011 — gestão administrativa de RH e formação;
• Relógio Ponto — controlo de assiduidade;
• SST — sistema de segurança e saúde no trabalho;
• LU (Urban Clean) — gestão de circuitos e equipamentos.
6 Questões
6.1 O Contexto da DMHU
6.2 Produtos e Serviços de Negócio
6.3 Estrutura da Organização
6.4 Relação entre Processos e Serviços de Negócio

.....

• Ocorrências e pedidos dos cidadãos;

6.5 Visão Geral dos Processos de Negócio

.....

7 Considerações Finais

Esta descrição detalhada da arquitectura empresarial da DMHU fornece uma base concreta para a transição futura da organização para uma arquitetura "TO-BE". Identificaram-se os principais fluxos de informação, processos e atores, bem como os sistemas de suporte utilizados, essenciais para delinear o plano estratégico e tecnológico para uma Lisboa mais eficiente e sustentável.

Referências Bibliográficas

- Câmara Municipal de Lisboa. Relatório de Atividades 2015 da DMHU. Lisboa, 2015.
- Direção Municipal de Higiene Urbana. Organização da DMHU 2019.
- OpenGroup. *Archimate 2.1 Specification*. Disponível em: https://pubs.opengroup.org/architecture/archimate2-doc/chap08.html